

# ESTAFILECTOMIA E RINOPLASTIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SÍNDROME OBSTRUTIVA RESPIRATÓRIA DE CÃES BRAQUICEFÁLICOS: RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

SILVA; Amanda Moraes<sup>1</sup>, BARBOSA; Guilherme Ribeiro Capibaribe<sup>2</sup>, CARVALHO; Joyce Katiuccia Medeiros Ramos<sup>3</sup>

## RESUMO

Em raças braquicefálicas, em razão da conformação craniana diferenciada, comumente se observa sinais clínicos como dificuldade e ruídos respiratórios, deglutição prejudicada, e em alguns casos síncope, decorrentes de um quadro de dificuldade respiratória em razão da estenose de narina associada ao prolongamento do palato mole que dificulta a circulação do oxigênio no trato respiratório superior, o que caracteriza a Síndrome Obstrutiva Respiratória em cães Braquicefálicos. Objetiva-se relatar uma cirurgia de rinoplastia e estafilectomia para correção de defeitos congênitos em um canino braquiocefálico da raça pug de 7 kg e 1 ano e 6 meses de idade foi submetido a estafilectomia e rinoplastia para correção dos defeitos anatômicos congênitos. O paciente apresentava estenose de narina de grau severo e um extenso prolongamento do palato mole, em razão destes apresentavam sinais clínicos de dispneia, ronco durante o ato respiratório, aerofagia e disfagia. O paciente foi anestesiado e foi realizada a estafilectomia encurtando do palato com o auxílio de uma pinça hemostática, pontos de ancoragem e foi realizado a síntese com um fio absorvível monofilamentar de Poliglactina 4-0, após esse procedimento foi realizada a rinoplastia removendo o excesso de tecido muscular nasal que recobria o focinho em um formato triangular. Após se recuperar da anestesia o paciente manteve-se normopnéia, não apresentava ruídos durante sua respiração e não havia edema da região do glossofaríngeo contudo uma dose de hidrocortisona na dose anti inflamatória de 4 mg/kg foi aplicada para evitar possíveis complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palato alongado, estenose de narina.

<sup>1</sup> Acadêmica de medicina veterinária Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, amandamoraes1643@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco, joyce@ucdb.br

<sup>3</sup> Docente medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco,